

## Importações de vinho no Japão

Considerado o Império do “Sol Nascente” e constituído por 6.852 ilhas, o arquipélago do Japão é o 10º país mais populoso do mundo, com cerca de 127 milhões de habitantes. Tóquio, a sua capital, é a maior área metropolitana do mundo, com 35 milhões de residentes.

Este país é também a 4ª maior economia mundial, com um PIB avaliado em 3.600 milhões de euros (2013) e um PIB *per capita* de 26.936 € (36.899 dólares americanos, CIA Factbook). Nos últimos 10 anos, tanto o produto agregado como por habitante cresceram 39%, numa economia essencialmente caracterizada por uma enorme dívida pública em função do PIB e uma baixa inflação. Sendo um dos 11 mercados objecto da estratégia da ViniPortugal, torna-se importante o estudo deste e das suas importações, não só totais como também as que têm origem em Portugal.

A produção de vinho no Japão é residual, sendo produzida uma pequena quantidade (cerca de 7.500 hectolitros de vinho) utilizando castas europeias, como a Chardonnay, Cabernet ou Merlot. Ainda assim, em 2013, foram produzidos 79 milhões de litros de uvas<sup>1</sup> essencialmente destinadas à produção de vinhos doces e vinhos de arroz, sendo o saqué japonês o mais conhecido.

Nos últimos 10 anos, o consumo de vinho neste país pouco aumentou. Desde 2003, o consumo agregado de vinho aumentou 16% para se estabelecer nos 2,96 milhões de hectolitros, enquanto o consumo por habitante cresceu de 2,02 para 2,34 litros<sup>2</sup> por habitante (estima-se que na área metropolitana de Tóquio este consumo se estabeleça em 7,8 litros). Por fim, o consumidor-tipo japonês prima pela variedade e qualidade dos vinhos existentes no mercado e à sua disposição. Os consumidores mais velhos, que possuem um poder de compra mais elevado, tendem a preferir vinhos *premium*, ao par que os jovens têm vindo a preferir variedades mais leves. Além disso, o interesse dos mais jovens em beber vinho tem aumentado exponencialmente, sendo que o incremento de *wine bars* no Japão tem contribuído positivamente para tal.

## Comércio externo: análise geral

Em 2013, as importações de vinho por parte do Japão ascenderam a 29,2 milhões de caixas<sup>3</sup> (263 milhões de litros) no valor de 1.121 milhões de euros, perfazendo assim um preço médio de 4,26 €/litro (3,20€ por garrafa de 75cl). Nos últimos 10 anos, as mesmas importações cresceram 63% em volume e 72% em valor, sendo que o preço médio registou um ligeiro aumento dos 4,03€ para

<sup>1</sup> Fonte: OIV.

<sup>2</sup> Valor previsional, avançado pelo OIV.

<sup>3</sup> Caixas constituídas por 12 garrafas, num total de 9 litros.

os 4,26€. No período 2003-2013, as importações japonesas de vinho apenas decresceram em 3 anos, sendo 2009 o ano em que se registou o maior decréscimo em valor e preço.

**Tabela 1 - Importações japonesas de vinho por segmento, no período 2003-2013**

	Volume			Valor			Preço		
	2003	2013	Δ %	2003	2013	Δ %	2003	2013	Δ %
<b>Total</b>	17.909.128	29.249.382	63%	650.319.353	1.121.306.856	72%	4,03	4,26	6%
Espumante	1.543.414	3.441.572	123%	131.763.659	297.094.843	125%	9,49	9,59	1%
Engarrafado	13.775.715	20.111.950	46%	500.391.116	769.667.826	54%	4,04	4,25	5%
Granel	2.589.999	5.695.860	220%	18.164.579	54.544.188	200%	0,78	1,06	37%

Volume apresentado em caixas de 9 litros. Fonte: COMTRADE (Nações Unidas).

Dividindo as importações japonesas de vinho nos segmentos espumante, engarrafado e granel, conclui-se que todos estes segmentos contribuíram positivamente para o aumento do total de importações efectuadas por este país desde 2003, tanto em volume como em valor. O granel foi o segmento que mais se evidenciou, com as suas importações a triplicarem e o seu preço médio a ultrapassar a marca de 1€/litro. Por outro lado, o engarrafado foi o segmento que menos evoluiu, com as suas importações a aumentarem 46% em volume e 54% em valor; as importações de espumante mais do que duplicaram mas o seu preço médio apenas registou um incremento de 1%. Ainda assim, o grande aumento das importações de espumante e granel fizeram com que o peso do engarrafado no total de importações diminuísse.

## O vinho português e o posicionamento no mercado japonês

No *ranking* de maiores fornecedores de vinho no Japão, Portugal ocupa o 10º posto em volume e o 11º em valor, com uma quota de mercado de 0,5%. Em 2013, foram importadas 156 mil caixas de vinho português, no valor de 5,5 milhões de euros; numa análise contrária, as exportações de vinho português para este país representaram 0,5% do volume e 0,7% do valor do total nacional.

**Tabela 2 - Importações japonesas de vinho português, por segmento, no período 2003-2013**

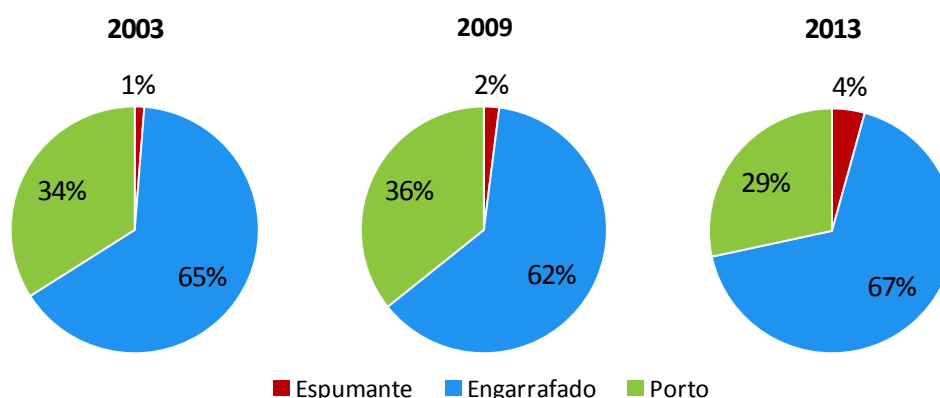
	Volume			Valor			Preço		
	2003	2013	Δ %	2003	2013	Δ %	2003	2013	Δ %
<b>Total</b>	95.222	155.652	63%	3.761.950	5.467.266	45%	4,39	3,90	-11%
Espumante	1.542	7.526	388%	46.618	235.129	404%	3,36	3,47	3%
Engarrafado	75.403	125.146	66%	2.435.628	3.680.248	51%	3,59	3,27	-9%
Porto	18.278	22.980	26%	1.279.703	1.551.889	21%	7,78	7,50	-4%

Volume apresentado em caixas de 9 litros. Fonte: COMTRADE (Nações Unidas) e Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP).

Apesar de as importações de vinho português figurarem muito pouco no total de importações do Japão, Portugal conseguiu um desempenho satisfatório no comércio de vinho neste país nos últimos 10 anos, apesar de as importações de vinho nacional terem crescido ligeiramente abaixo do mercado. Via redução do preço médio, o volume aumentou 64% e o valor 45%, sendo 2009 o

ano-chave desta evolução. Aliás, é possível constatar que existiram dois períodos entre 2003 e 2013, isto porque o preço médio das importações de vinho português aumentou até 2009 para depois decrescer até 2013. De notar ainda que só em 2009 o preço médio das importações de vinho efectuadas pelo Japão decresceu 1,29€ na sua totalidade.

**Gráfico 1 - Evolução do peso de cada segmento nas importações de vinho português**



Fonte: COMTRADE (Nações Unidas).

As importações de vinho engarrafado português foram as grandes responsáveis por este acontecimento, visto que entre 2009 e 2012 o preço médio decresceu 1,50€ (32%) - em 2013 o preço médio do vinho do Porto decresceu 1,91€ (20%), o que deflacionou o preço médio total português. Nos últimos 10 anos, as importações de engarrafado português aumentaram 51% em valor e 66% em volume, ao par que as importações de espumante quintuplicaram, em valor.

**Tabela 3 - 15 maiores fornecedores do Japão**

	Valor				Preço Médio (EUR/Lts.)		
	2013	Variação 1 ano	Variação 10 anos	Quota	2013	Variação 1 ano	Variação 10 anos
<b>França</b>	591.951.681	-4,7%	44,7%	52,8%	8,30 €	-1,5%	29,3%
<b>Itália</b>	155.535.392	4,8%	65,2%	13,9%	3,77 €	8,7%	21,7%
<b>Chile</b>	108.100.260	16,9%	416,5%	9,6%	1,91 €	-3,8%	6,4%
<b>EUA</b>	85.650.625	9,6%	99,4%	7,6%	2,88 €	2,9%	28,7%
<b>Espanha</b>	84.686.135	2,5%	264,8%	7,6%	2,41 €	7,2%	-2,4%
<b>Austrália</b>	32.263.227	-13,3%	89,5%	2,9%	3,34 €	-10,7%	11,8%
<b>Alemanha</b>	15.958.806	0,6%	-28,5%	1,4%	4,28 €	8,5%	45,1%
<b>Argentina</b>	12.417.321	-5,4%	192,5%	1,1%	2,27 €	3,3%	223,4%
<b>África do Sul</b>	9.603.239	-1,4%	163,4%	0,9%	1,94 €	-19,1%	-1,0%
<b>Nova Zelândia</b>	8.896.171	1,4%	305,1%	0,8%	7,51 €	-0,3%	16,1%
<b>Portugal</b>	<b>5.467.266</b>	<b>-4,2%</b>	<b>45,3%</b>	<b>0,5%</b>	<b>3,90 €</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-11,1%</b>
<b>México</b>	2.104.358	49,6%	7226,9%	0,2%	3,22 €	-1,4%	65,6%
<b>Áustria</b>	1.493.158	-0,8%	129,3%	0,1%	7,62 €	7,0%	7,5%
<b>Hungria</b>	905.454	-10,2%	-19,0%	0,1%	4,26 €	74,3%	76,8%
<b>Bulgária</b>	713.814	4,4%	-37,8%	0,1%	2,58 €	-8,5%	353,4%

Fonte: COMTRADE (Nações Unidas).

No Japão, em 2013, e com clara distância para os restantes países, os vinhos franceses foram os mais solicitados pelos consumidores japoneses, em valor. Aliás, cerca de 1 em cada 3 garrafas de

vinho importadas têm origem em França. Os vinhos italianos e chilenos completam o pódio de maiores fornecedores, sendo que as importações com origem nestes três países representam mais de 2/3 de todo o mercado. As importações com origem no México foram as que mais cresceram nos últimos 10 anos, embora fossem praticamente inexistentes em 2003; acreditamos ainda que se possa tratar de uma plataforma de reexportação, com eventual engarrafamento de granel importados de países terceiros. Exceptuando este país, foi o Chile que registou o maior crescimento, em valor, seguindo-se a Nova Zelândia e a Espanha. Aliás, com a excepção deste último país, os países que constituem o “Novo Mundo” registaram melhores desempenhos que os europeus, embora o preço do vinho europeu seja, em média, superior. Nos casos da Hungria e da Bulgária, crê-se também que as importações com origem nestes países sejam essencialmente de vinho *tokaji*. Portugal ocupa o 11º posto do *ranking* mas já fora o 9º, perdendo posições para a Nova Zelândia e África do Sul.

Os vinhos franceses também possuem o maior preço médio desta amostra (8,30€), seguindo-se o austríaco (7,62€) e o neozelandês (7,51€). Portugal ocupa o 6º posto no *ranking* de preços, embora tivesse perdido duas posições desde 2003 para a Alemanha e para a Hungria; sem vinho do Porto, o preço médio português seria o 9º do *ranking*, superior aos preços norte-americano, espanhol ou argentino, por exemplo.

No 1º semestre de 2014, e em comparação com o período homólogo, as importações de vinho português pelo Japão aumentaram 13,3% em valor, sendo que o granel registou o maior aumento entre segmentos (38,5%) e o espumante o menor (9,0%). No *ranking* de países, os EUA continuam a consolidar o 4º posto, distanciando-se da Espanha, ao par que os vinhos com origem na Argentina continuam a aproximar-se o 7º posto, actualmente ocupado pela Alemanha.

Em suma, o preço médio dos vinhos europeus continua a ser mais elevado que os restantes, mas as importações de vinho extraeuropeu aumentaram mais, em valor. Os vinhos portugueses perderam quota de mercado mas as suas importações aumentaram desde 2003, embora o seu preço médio tenha decrescido ligeiramente.

## **Características, distribuição e acesso aos mercados**

As dificuldades das exportações de vinho para o Japão incidem particularmente na legislação e distribuição existentes. Neste caso, todas as importações de vinho estão sujeitas à “*Food Sanitation Law*”, que essencialmente requer um formulário de notificação para a entrada de alimentos e bebidas no mercado devidamente preenchido e atestado pelas autoridades locais. Na rotulagem há também alguns procedimentos a cumprir; os rótulos deverão estar em japonês e ainda conter, entre outros, o país de origem, o nome e morada do importador e o destino. Existem

procedimentos especiais para misturas de vinhos domésticos e importadores e também vinhos regionais, que deverão possuir o nome da região no rótulo. Esta informação é também difundida pelo Instituto da Vinha e do Vinho (IVV), em <http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/341.html>.

A distribuição de vinho no Japão requer que o importador/distribuidor possua uma licença especial e indispensável à comercialização de vinho no país, embora recentemente tenham existido esforços para a eliminação desta barreira que, por sinal, tenderá a desaparecer. Assim, a importação de vinhos pode ser feita através de 1) produtores japoneses de bebidas alcoólicas, 2) empresas especializadas em vinhos, 3) grandes empresas de distribuição, retalhistas ou cadeias de supermercados e 4) importadores especializados que vendem directamente nas suas lojas. A quantidade de retalhistas neste mercado tem aumentado nos últimos anos, o que logicamente fez aumentar a concorrência, bem como as vendas *online*.

Quanto a impostos, a taxa aplicada aos vinhos tranquilos engarrafados é de 15% ou 125 *yenes*/litro (0,90€) sobre o preço CIF, sendo considerado o imposto de menor valor; para os espumantes, a taxa de imposto é de 182 *yenes*/litro (1,32€), ao par que para os generosos consideram-se 112 *yenes*/litro (0,81€).

Existem outras fontes com informação acerca do comércio externo de vinho no Japão. Em Portugal, o IVV, possui um guia com procedimentos e normas a adoptar na exportação de vinhos (<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/499>) e ainda uma nota acerca das barreiras ao comércio externo no Japão, embora não esteja disponível *online*.

Por fim, a Market Access Database (m.a.db), base de dados da Comissão Europeia e disponível em <http://madb.europa.eu/madb/indexPubli.htm>, é uma outra fonte de informação acerca do acesso a mercados; contém informação sobre tarifas alfandegárias, procedimentos de importação, barreiras ao comércio, assuntos sanitários e regras de origem.

Como outros exemplos de bases de dados a utilizar e também para outros países, tem-se o Banco Mundial (<http://wits.worldbank.org/wits/>) e o International Trade Centre (<http://www.intracen.org/policy/tariff-data/>).

## Anexo 1 – Importações de vinho pelo Japão (total, espumante, engarrafado e granel)

TOTAL	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2003	161.182.155	17.909.128	N.D.	N.D.	650.319.353	N.D.	N.D.	4,03 €	N.D.	N.D.
2004	166.542.928	18.504.770	595.641	3,3%	758.979.759	108.660.406	16,7%	4,56 €	0,52	13,0%
2005	158.034.312	17.559.368	-945.402	-5,1%	740.292.226	-18.687.533	-2,5%	4,68 €	0,13	2,8%
2006	166.243.472	18.471.497	912.129	5,2%	840.625.190	100.332.964	13,6%	5,06 €	0,37	7,9%
2007	166.664.301	18.518.256	46.759	0,3%	896.662.073	56.036.883	6,7%	5,38 €	0,32	6,4%
2008	171.760.205	19.084.467	566.212	3,1%	952.249.754	55.587.681	6,2%	5,54 €	0,16	3,0%
2009	180.740.457	20.082.273	997.806	5,2%	769.331.070	-182.918.684	-19,2%	4,26 €	-1,29	-23,2%
2010	193.853.181	21.539.242	1.456.969	7,3%	835.553.291	66.222.221	8,6%	4,31 €	0,05	1,3%
2011	208.345.404	23.149.489	1.610.247	7,5%	948.876.708	113.323.417	13,6%	4,55 €	0,24	5,7%
2012	257.167.335	28.574.148	5.424.659	23,4%	1.123.159.139	174.282.431	18,4%	4,37 €	-0,19	-4,1%
2013	263.244.441	29.249.382	675.234	2,4%	1.121.306.856	-1.852.283	-0,2%	4,26 €	-0,11	-2,5%
VAR. 2003-2013			11.340.254	63,3%		470.987.503	72,4%		0,22	5,6%
ESPUMANTE	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2003	13.890.729	1.543.414	N.D.	N.D.	131.763.659	N.D.	N.D.	9,49 €	N.D.	N.D.
2004	16.445.152	1.827.239	283.825	18,4%	177.044.402	45.280.743	34,4%	10,77 €	1,28	13,5%
2005	15.815.056	1.757.228	-70.011	-3,8%	174.298.221	-2.746.181	-1,6%	11,02 €	0,26	2,4%
2006	19.799.273	2.199.919	442.691	25,2%	243.984.525	69.686.303	40,0%	12,32 €	1,30	11,8%
2007	20.713.152	2.301.461	101.542	4,6%	264.385.477	20.400.952	8,4%	12,76 €	0,44	3,6%
2008	23.046.379	2.560.709	259.247	11,3%	284.592.527	20.207.050	7,6%	12,35 €	-0,42	-3,3%
2009	20.527.994	2.280.888	-279.821	-10,9%	180.122.564	-104.469.964	-36,7%	8,77 €	-3,57	-28,9%
2010	23.795.894	2.643.988	363.100	15,9%	238.300.534	58.177.971	32,3%	10,01 €	1,24	14,1%
2011	24.806.099	2.756.233	112.245	4,2%	268.688.784	30.388.250	12,8%	10,83 €	0,82	8,2%
2012	29.316.999	3.257.444	501.211	18,2%	313.502.298	44.813.514	16,7%	10,69 €	-0,14	-1,3%
2013	30.974.147	3.441.572	184.128	5,7%	297.094.843	-16.407.455	-5,2%	9,59 €	-1,10	-10,3%
VAR. 2003-2013			1.898.158	123,0%		165.331.184	125,5%		0,11	1,1%
ENGARRAFADO	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2003	123.981.432	13.775.715	N.D.	N.D.	500.391.116	N.D.	N.D.	4,04 €	N.D.	N.D.
2004	126.980.869	14.108.985	333.271	2,4%	562.840.993	62.449.877	12,5%	4,43 €	0,40	9,8%
2005	118.976.358	13.219.595	-889.390	-6,3%	545.728.088	-17.112.905	-3,0%	4,59 €	0,15	3,5%
2006	120.230.570	13.358.952	139.357	1,1%	573.656.869	27.928.781	5,1%	4,77 €	0,18	4,0%
2007	119.946.168	13.327.352	-31.600	-0,2%	609.324.248	35.667.379	6,2%	5,08 €	0,31	6,5%
2008	119.728.034	13.303.115	-24.237	-0,2%	642.087.647	32.763.399	5,4%	5,36 €	0,28	5,6%
2009	128.504.532	14.278.281	975.166	7,3%	561.498.067	-80.589.580	-12,6%	4,37 €	-0,99	-18,5%
2010	134.250.129	14.916.681	638.400	4,5%	563.650.383	2.152.316	0,4%	4,20 €	-0,17	-3,9%
2011	145.132.210	16.125.801	1.209.120	8,1%	640.465.229	76.814.846	13,6%	4,41 €	0,21	5,1%
2012	182.079.837	20.231.093	4.105.292	25,5%	759.971.895	119.506.666	18,7%	4,17 €	-0,24	-5,4%
2013	181.007.554	20.111.950	-119.143	-0,6%	769.667.826	9.695.931	1,3%	4,25 €	0,08	1,9%
VAR. 2003-2013			6.336.236	46,0%		269.276.710	53,8%		0,22	5,4%
GRANEL	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2003	23.309.994	2.589.999	N.D.	N.D.	18.164.579	N.D.	N.D.	0,78 €	N.D.	N.D.
2004	23.116.907	2.568.545	-21.454	-0,8%	19.094.364	929.786	5,1%	0,83 €	0,05	6,0%
2005	23.242.898	2.582.544	13.999	0,5%	20.265.917	1.171.553	6,1%	0,87 €	0,05	5,6%
2006	26.213.629	2.912.625	330.081	12,8%	22.983.797	2.717.880	13,4%	0,88 €	0,00	0,6%
2007	26.004.981	2.889.442	-23.183	-0,8%	22.952.349	-31.448	-0,1%	0,88 €	0,01	0,7%
2008	28.985.792	3.220.644	331.201	11,5%	25.569.580	2.617.231	11,4%	0,88 €	-0,00	-0,1%
2009	31.707.931	3.523.103	302.460	9,4%	27.710.440	2.140.860	8,4%	0,87 €	-0,01	-0,9%
2010	35.807.158	3.978.573	455.470	12,9%	33.602.374	5.891.934	21,3%	0,94 €	0,06	7,4%
2011	38.407.095	4.267.455	288.882	7,3%	39.722.695	6.120.321	18,2%	1,03 €	0,10	10,2%
2012	45.770.499	5.085.611	818.156	19,2%	49.684.946	9.962.251	25,1%	1,09 €	0,05	5,0%
2013	51.262.740	5.695.860	610.249	12,0%	54.544.188	4.859.242	9,8%	1,06 €	-0,02	-2,0%
VAR. 2003-2013			3.105.861	119,9%		36.379.609	200,3%		0,28	36,5%

Fonte: COMTRADE (Nações Unidas).

## Anexo 2 – Importações de vinho português pelo Japão (total, espumante, engarrafado e Porto)

TOTAL	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2003	857.000	95.222	N.D.	N.D.	3.761.950	N.D.	N.D.	4,39 €	N.D.	N.D.
2004	828.885	92.098	-3.124	-3,3%	4.001.560	239.610	6,4%	4,83 €	0,44	10,0%
2005	806.082	89.565	-2.534	-2,8%	3.892.968	-108.591	-2,7%	4,83 €	0,00	0,0%
2006	718.913	79.879	-9.685	-10,8%	3.649.586	-243.383	-6,3%	5,08 €	0,25	5,1%
2007	765.578	85.064	5.185	6,5%	4.085.238	435.652	11,9%	5,34 €	0,26	5,1%
2008	839.943	93.327	8.263	9,7%	4.500.236	414.998	10,2%	5,36 €	0,02	0,4%
2009	975.888	108.432	15.105	16,2%	4.306.900	-193.336	-4,3%	4,41 €	-0,94	-17,6%
2010	1.035.026	115.003	6.571	6,1%	4.529.443	222.543	5,2%	4,38 €	-0,04	-0,8%
2011	1.148.748	127.639	12.636	11,0%	5.017.669	488.226	10,8%	4,37 €	-0,01	-0,2%
2012	1.378.799	153.200	25.561	20,0%	5.705.656	687.987	13,7%	4,14 €	-0,23	-5,3%
2013	1.400.867	155.652	2.452	1,6%	5.467.266	-238.389	-4,2%	3,90 €	-0,24	-5,7%
VAR. 2003-2013			60.430	63,5%		1.705.317	45,3%		-0,49	-11,1%
ESPUMANTE	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2003	13.875	1.542	N.D.	N.D.	46.618	N.D.	N.D.	3,36 €	N.D.	N.D.
2004	18.050	2.006	464	30,1%	63.008	16.390	35,2%	3,49 €	0,13	3,9%
2005	9.494	1.055	-951	-47,4%	30.500	-32.508	-51,6%	3,21 €	-0,28	-8,0%
2006	18.877	2.097	1.043	98,8%	59.145	28.645	93,9%	3,13 €	-0,08	-2,5%
2007	15.661	1.740	-357	-17,0%	52.331	-6.814	-11,5%	3,34 €	0,21	6,6%
2008	17.550	1.950	210	12,1%	62.458	10.127	19,4%	3,56 €	0,22	6,5%
2009	26.550	2.950	1.000	51,3%	85.778	23.320	37,3%	3,23 €	-0,33	-9,2%
2010	46.012	5.112	2.162	73,3%	146.285	60.507	70,5%	3,18 €	-0,05	-1,6%
2011	39.555	4.395	-717	-14,0%	147.721	1.436	1,0%	3,73 €	0,56	17,5%
2012	64.475	7.164	2.769	63,0%	221.855	74.134	50,2%	3,44 €	-0,29	-7,9%
2013	67.733	7.526	362	5,1%	235.129	13.274	6,0%	3,47 €	0,03	0,9%
VAR. 2003-2013			5.984	388,2%		188.511	404,4%		0,11	3,3%
ENGARRAFADO	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2003	678.625	75.403	N.D.	N.D.	2.435.628	N.D.	N.D.	3,59 €	N.D.	N.D.
2004	599.978	66.664	-8.739	-11,6%	2.207.959	-227.670	-9,3%	3,68 €	0,09	2,5%
2005	612.969	68.108	1.443	2,2%	2.312.946	104.988	4,8%	3,77 €	0,09	2,5%
2006	489.885	54.432	-13.676	-20,1%	1.953.939	-359.008	-15,5%	3,99 €	0,22	5,7%
2007	494.150	54.906	474	0,9%	2.179.217	225.279	11,5%	4,41 €	0,42	10,6%
2008	586.230	65.137	10.231	18,6%	2.773.945	594.727	27,3%	4,73 €	0,32	7,3%
2009	746.122	82.902	17.766	27,3%	2.680.374	-93.570	-3,4%	3,59 €	-1,14	-24,1%
2010	810.883	90.098	7.196	8,7%	2.864.073	183.699	6,9%	3,53 €	-0,06	-1,7%
2011	898.795	99.866	9.768	10,8%	3.006.763	142.690	5,0%	3,35 €	-0,19	-5,3%
2012	1.115.147	123.905	24.039	24,1%	3.608.100	601.336	20,0%	3,24 €	-0,11	-3,3%
2013	1.126.312	125.146	1.241	1,0%	3.680.248	72.148	2,0%	3,27 €	0,03	1,0%
VAR. 2003-2013			49.743	66,0%		1.244.620	51,1%		-0,32	-9,0%
PORTO	Volume (litros)	Caixas (9 litros)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Valor (€)	Var. Absoluta	Var. Relativa %	Preço (€/litro)	Var. Absoluta	Var. Relativa %
2003	164.500	18.278	N.D.	N.D.	1.279.703	N.D.	N.D.	7,78 €	N.D.	N.D.
2004	210.857	23.429	5.151	28,2%	1.730.593	450.890	35,2%	8,21 €	0,43	5,5%
2005	183.619	20.402	-3.026	-12,9%	1.549.522	-181.071	-10,5%	8,44 €	0,23	2,8%
2006	210.151	23.350	2.948	14,4%	1.636.502	86.980	5,6%	7,79 €	-0,65	-7,7%
2007	255.767	28.419	5.068	21,7%	1.853.689	217.187	13,3%	7,25 €	-0,54	-6,9%
2008	236.163	26.240	-2.178	-7,7%	1.663.833	-189.856	-10,2%	7,05 €	-0,20	-2,8%
2009	203.216	22.580	-3.661	-14,0%	1.540.748	-123.085	-7,4%	7,58 €	0,54	7,6%
2010	178.131	19.792	-2.787	-12,3%	1.519.085	-21.663	-1,4%	8,53 €	0,95	12,5%
2011	210.398	23.378	3.585	18,1%	1.863.185	344.100	22,7%	8,86 €	0,33	3,8%
2012	199.177	22.131	-1.247	-5,3%	1.875.701	12.516	0,7%	9,42 €	0,56	6,3%
2013	206.822	22.980	849	3,8%	1.551.889	-323.812	-17,3%	7,50 €	-1,91	-20,3%
VAR. 2003-2013			4.702	25,7%		272.186	21,3%		-0,28	-3,5%

Fonte: COMTRADE (Nações Unidas) e Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP).



## Anexo 3 – Fornecedores de vinho no Japão

TOTAL FORNECEDORES DE VINHO NO JAPÃO (2003-2012-2013)																		
	2003				2012				2013				Variação 10 anos			Variação 1 ano		
	Caixas 9 lts.	Valor (€)	Preço (€/lt.)	Quota	Caixas 9 lts.	Valor (€)	Preço (€/lt.)	Quota	Caixas 9 lts.	Valor (€)	Preço (€/lt.)	Quota	Volume	Valor	Preço	Volume	Valor	Preço
<b>França</b>	7.078.673	409.091.658	6,42 €	62,91%	8.185.894	621.304.099	8,43 €	55,32%	7.920.544	591.951.681	8,30 €	52,79%	11,9%	44,7%	29,3%	-3,2%	-4,7%	-1,5%
<b>Itália</b>	3.381.184	94.166.102	3,09 €	14,48%	4.761.824	148.403.486	3,46 €	13,21%	4.589.674	155.535.392	3,77 €	13,87%	35,7%	65,2%	21,7%	-3,6%	4,8%	8,7%
<b>Chile</b>	1.295.036	20.929.746	1,80 €	3,22%	5.170.582	92.470.537	1,99 €	8,23%	6.283.923	108.100.260	1,91 €	9,64%	385,2%	416,5%	6,4%	21,5%	16,9%	-3,8%
<b>EUA</b>	2.131.318	42.955.080	2,24 €	6,61%	3.102.164	78.150.269	2,80 €	6,96%	3.302.764	85.650.625	2,88 €	7,64%	55,0%	99,4%	28,7%	6,5%	9,6%	2,9%
<b>Espanha</b>	1.043.525	23.216.517	2,47 €	3,57%	4.080.265	82.639.082	2,25 €	7,36%	3.899.736	84.686.135	2,41 €	7,55%	273,7%	264,8%	-2,4%	-4,4%	2,5%	7,2%
<b>Austrália</b>	633.489	17.022.000	2,99 €	2,62%	1.105.943	37.192.614	3,74 €	3,31%	1.074.197	32.263.227	3,34 €	2,88%	69,6%	89,5%	11,8%	-2,9%	-13,3%	-10,7%
<b>Alemanha</b>	840.930	22.321.438	2,95 €	3,43%	446.431	15.857.576	3,95 €	1,41%	414.240	15.958.806	4,28 €	1,42%	-50,7%	-28,5%	45,1%	-7,2%	0,6%	8,5%
<b>Argentina</b>	673.421	4.245.281	0,70 €	0,65%	665.263	13.130.416	2,19 €	1,17%	609.039	12.417.321	2,27 €	1,11%	-9,6%	192,5%	223,4%	-8,5%	-5,4%	3,3%
<b>África do Sul</b>	206.952	3.645.271	1,96 €	0,56%	451.650	9.736.064	2,40 €	0,87%	550.773	9.603.239	1,94 €	0,86%	166,1%	163,4%	-1,0%	21,9%	-1,4%	-19,1%
<b>N. Zelândia</b>	37.757	2.196.255	6,46 €	0,34%	129.416	8.769.240	7,53 €	0,78%	131.673	8.896.171	7,51 €	0,79%	248,7%	305,1%	16,1%	1,7%	1,4%	-0,3%
<b>Portugal</b>	<b>95.222</b>	<b>3.761.950</b>	<b>4,39 €</b>	<b>0,58%</b>	<b>153.200</b>	<b>5.705.656</b>	<b>4,14 €</b>	<b>0,51%</b>	<b>155.652</b>	<b>5.467.266</b>	<b>3,90 €</b>	<b>0,49%</b>	<b>63,5%</b>	<b>45,3%</b>	<b>-11,1%</b>	<b>1,6%</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-5,7%</b>
<b>México</b>	1.639	28.721	1,95 €	0,00%	47.781	1.406.842	3,27 €	0,13%	72.516	2.104.358	3,22 €	0,19%	4324,7%	7226,9%	65,6%	51,8%	49,6%	-1,4%
<b>Áustria</b>	10.204	651.318	7,09 €	0,10%	23.488	1.505.898	7,12 €	0,13%	21.761	1.493.158	7,62 €	0,13%	113,3%	129,3%	7,5%	-7,4%	-0,8%	7,0%
<b>Hungria</b>	51.637	1.118.250	2,41 €	0,17%	45.904	1.008.419	2,44 €	0,09%	23.644	905.454	4,26 €	0,08%	-54,2%	-19,0%	76,8%	-48,5%	-10,2%	74,3%
<b>Bulgária</b>	223.789	1.147.862	0,57 €	0,18%	26.893	683.861	2,83 €	0,06%	30.694	713.814	2,58 €	0,06%	-86,3%	-37,8%	353,4%	14,1%	4,4%	-8,5%
<b>Canadá</b>	11.684	925.399	8,80 €	0,14%	5.135	756.900	16,38 €	0,07%	3.800	623.049	18,22 €	0,06%	-67,5%	-32,7%	107,0%	-26,0%	-17,7%	11,2%
<b>Reino Unido</b>	1.597	273.804	19,05 €	0,04%	1.189	468.799	43,80 €	0,04%	9.042	499.296	6,14 €	0,04%	466,1%	82,4%	-67,8%	660,2%	6,5%	-86,0%
<b>Israel</b>	2.313	119.870	5,76 €	0,02%	5.722	421.468	8,18 €	0,04%	6.543	497.645	8,45 €	0,04%	182,9%	315,2%	46,8%	14,4%	18,1%	3,3%
<b>Macedónia</b>	78.857	435.571	0,61 €	0,07%	92.342	597.481	0,72 €	0,05%	62.045	437.100	0,78 €	0,04%	-21,3%	0,4%	27,5%	-32,8%	-26,8%	8,9%
<b>Suíça</b>	3.465	338.991	10,87 €	0,05%	3.044	389.567	14,22 €	0,03%	3.935	385.369	10,88 €	0,03%	13,6%	13,7%	0,1%	29,3%	-1,1%	-23,5%
<b>Geórgia</b>	2.853	100.004	3,89 €	0,02%	8.396	277.944	3,68 €	0,02%	9.024	352.775	4,34 €	0,03%	216,3%	252,8%	11,5%	7,5%	26,9%	18,1%
<b>Eslovénia</b>	1.062	28.884	3,02 €	0,00%	4.082	138.177	3,76 €	0,01%	6.533	322.012	5,48 €	0,03%	514,9%	1014,9%	81,3%	60,0%	133,0%	45,6%
<b>Roménia</b>	34.915	327.139	1,04 €	0,05%	8.261	220.409	2,96 €	0,02%	9.451	291.026	3,42 €	0,03%	-72,9%	-11,0%	228,7%	14,4%	32,0%	15,4%
<b>Brasil</b>	19.793	88.740	0,50 €	0,01%	8.015	119.499	1,66 €	0,01%	6.865	245.468	3,97 €	0,02%	-65,3%	176,6%	697,6%	-14,4%	105,4%	139,8%
<b>Turquia</b>	3.081	64.490	2,33 €	0,01%	6.312	234.450	4,13 €	0,02%	5.097	201.540	4,39 €	0,02%	65,4%	212,5%	88,9%	-19,2%	-14,0%	6,4%
<b>Grécia</b>	17.119	410.029	2,66 €	0,06%	2.067	83.979	4,51 €	0,01%	3.963	170.478	4,78 €	0,02%	-76,9%	-58,4%	79,6%	91,7%	103,0%	5,9%
<b>Uruguai</b>	549	31.762	6,43 €	0,00%	4.775	70.865	1,65 €	0,01%	9.096	155.632	1,90 €	0,01%	1558,2%	390,0%	-70,5%	90,5%	119,6%	15,3%
<b>Moldávia</b>	625	12.127	2,16 €	0,00%	3.318	229.685	7,69 €	0,02%	6.333	143.501	2,52 €	0,01%	913,2%	1083,3%	16,8%	90,9%	-37,5%	-67,3%
<b>Tailândia</b>	1.056	25.171	2,65 €	0,00%	1.994	74.676	4,16 €	0,01%	4.228	141.753	3,73 €	0,01%	300,5%	463,2%	40,6%	112,1%	89,8%	-10,5%
<b>Líbano</b>	299	21.572	8,03 €	0,00%	2.447	176.060	7,99 €	0,02%	1.699	129.777	8,48 €	0,01%	469,2%	501,6%	5,7%	-30,6%	-26,3%	6,2%

Nota: Países ordenados pelo valor das importações em 2013 e volume apenas apresentado em caixas de 9 litros. Fonte: COMTRADE (Nações Unidas).



## BARREIRAS/DIFICULDADES NA ENTRADA DE VINHOS E PRODUTOS VÍNICOS PORTUGUESES JAPÃO



### INTRODUÇÃO

A identificação das principais dificuldades/barreiras que os nossos exportadores enfrentam nos mercados de exportação constitui informação relevante na abordagem do mercado pelos exportadores portugueses.

### ENQUADRAMENTO

#### **PORTUGAL**

Alguns indicadores macro da exportação/exportação do sector – ano 2013:

- Volume de exportação	3,06 Mhl
- Valor da exportação	724,7 milhões EUR
- Peso médio da exportação na produção (a 3 anos)	49,9%
- Peso do vinho no valor das exportações nacionais de bens (2012)	1,6%
- Peso do vinho no valor das exportações agroalimentares (2012)	15,5%

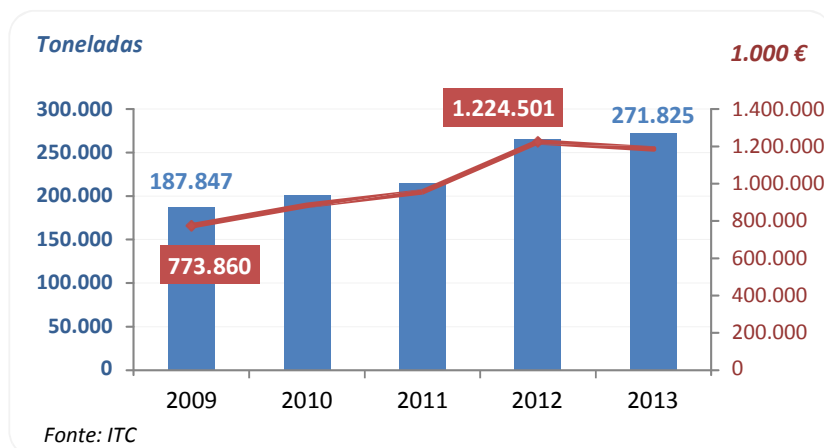
## O VINHO NO JAPÃO

Em 2013, o Japão importou **271.825 toneladas**, representando **1.185,7 milhões de euros** (valores ITC com base em dados UN COMTRADE).

Portugal ocupa o **11º lugar em valor e 10º em quantidade** entre os países que exportam para este mercado, tanto em volume como em valor.

A nível de volumes importados, os 5 principais abastecedores externos do Japão são, por ordem decrescente: França, Chile, Itália, Espanha e EUA, (ITC, 2013).

	Quantidade (ton)	Valor (1.000 €)
2009	187.847	773.860
2010	201.253	883.283
2011	215.395	955.332
2012	264.984	1.224.501
2013	271.825	1.185.677



De acordo com os dados ITC, entre 2009 e 2013, o mercado de importação do Japão registou um crescimento de **+45%** em quantidade e **+53%** em valor.

O consumo documentado de vinho no Japão regista-se a partir do século XVI com a chegada dos missionários jesuítas de Portugal. São Francisco Xavier trouxe vinhos como oferta para os senhores feudais de Kyūshū, prática continuada por outros missionários, que resultou em que a população local tenham adquirido o gosto pelo vinho e o tenham passado a importar com regularidade. Chamavam ao vinho português *chintashu* (珍陀酒), que combina a palavra portuguesa *tinto* (*chinta* em japonês, que significa *vermelho*) e *shu* que significa bebida alcoólica.

No Japão, as principais regiões de produção são Hokkaido e a Prefeitura de Yamanashi.

- Área de vinha (2009)	20.000 ha
- Produção (2009)	867.000 hl
- Consumo per capita (2009)	2,11 l/habitante

Fonte: OIV

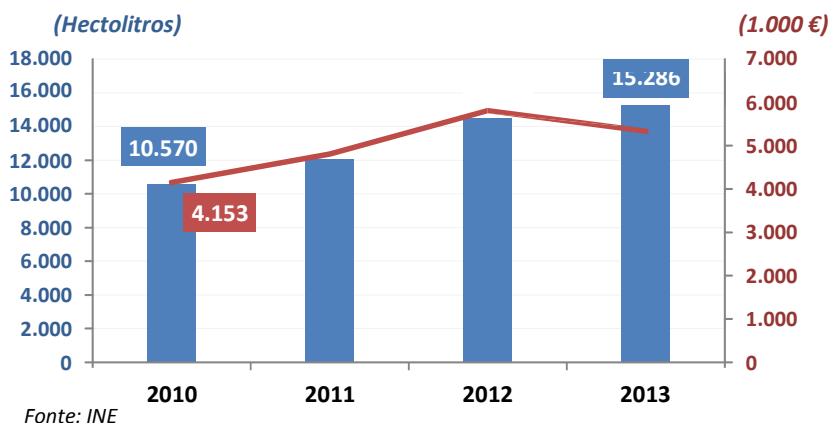
### OVINHO PORTUGUÊSE O MERCADO DO JAPÃO

Em 2013, este mercado representou **15.286 hectolitros** e **5,34 milhões de euros**, a que corresponde um preço médio de **3,49 euros/litro**.

O Japão situa-se em 20º lugar entre o total de mercados de exportação do vinho português e em 9º lugar nos mercados exteriores à UE.

Apesar de se tratar de um mercado pouco relevante no total das exportações nacionais (0,5% do volume e 0,7% do valor total em 2013), registou entre 2010 e 2013, um crescimento muito significativo: + 45% em volume e 29% em valor exportado:

	HL	1.000 eur
2010	10.570	4.153
2011	12.070	4.811
2012	14.474	5.813
2013	15.286	5.337



### BARREIRAS/DIFICULDADES IDENTIFICADAS

De acordo com a informação recolhida pelo IVV, I.P. diretamente junto de exportadores nacionais, bem como através das associações que os representam, as dificuldades apontadas enquadram-se em questões tarifárias e nos custos administrativos associados à exportação e comercialização no Japão.

Neste âmbito, descrevem-se as situações identificadas:

Tarifas alfandegárias de 15% sobre o preço CIF
Taxas elevadas sobre álcool: 80 JPY/Litro.
<p>Custos administrativos superiores ao da generalidade dos mercados, que se traduzem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Na exigência de mais documentação</li> <li>○ Em mais análises sobre os produtos (exemplo: ácido sórbico é parâmetro analítico exigido neste mercado)</li> </ul>

### CONCLUSÕES

No período entre 2010 e 2013, no que se refere ao volume, o vinho português no Japão regista um crescimento superior ao total das importações mundiais para este mercado.

Quanto ao valor, para o mesmo período, a evolução é desfavorável para Portugal, com a taxa de crescimento situada 5 pontos percentuais abaixo do crescimento global do mercado de importação japonês:

	MUNDO	PORTUGAL
VALOR	34%	29%
VOLUME	35%	45%

Os desfasamentos entre as taxas de crescimento em volume e valor das exportações portuguesas traduzem-se, entre 2010 e 2013, numa quebra de -11% no preço médio por litro.

Refira-se contudo que, apesar da quebra registada, o preço médio referenciado para as exportações portuguesas para o Japão é superior em 47% ao preço médio global das exportações nacionais (2,37 eur/litro).

As dificuldades identificadas estão associadas a questões tarifárias e custos administrativos associados à exportação.

=====